

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO Nº 2467/2022

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, **que seja encaminhado um VOTO DE APLAUSOS** para o **Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra**, em reconhecimento ao projeto **Mão Solidárias**, que realiza distribuição de refeições à pessoas em situação de fome e risco de fome.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através dos seguintes endereços de e-mail: escritoriomstpe@gmail.com e pmansan@gmail.com

JUSTIFICATIVA

O crescimento da população em situação de rua é perceptível nas cidades brasileiras, sobretudo após o início da pandemia pelo Novo Coronavírus, que agravou a crise econômica que já vinha em curso no Brasil. De acordo com dados publicados em reportagem do Diário de Pernambuco, no dia 05 de maio de 2021, a capital pernambucana tinha, cadastradas, 1.722 pessoas em situação de rua.¹ Entretanto,

¹ Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2021/05/recife-implanta-politica-de-atencao-a-saude-para-populacao-em-situacao.html>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

sabemos que parte dessa população no Recife, pode não estar cadastrada, o que elevaria esses números oficiais.

Com o aprofundamento da crise econômica, podemos afirmar que o Brasil tem vivenciado uma epidemia de fome, como afirma a pesquisadora e historiadora social Adriana Salay. Baseado no livro Geografia da Fome, do recifense Josué de Castro, publicado em 1946, e ainda continua sendo uma das maiores referências mundiais nos estudos sobre a fome e vulnerabilidade social.

A fome endêmica é a cotidiana, de não-crise, causada pela estrutura social, resultado da nossa desigualdade social. A fome epidêmica, a epidemia de fome, em um contexto de crise, coloca numa situação de fome uma parcela muito maior da população. É o que estamos vivendo hoje no Brasil: uma epidemia de fome. Mas a nossa fome não é causada pela pandemia, foi agravada por ela².

De acordo com relatório divulgado pela Oxfam, em julho de 2021, intitulado “O Vírus da Fome se Multiplica”, a estimativa era de que até o final de 2021, cerca de 11 pessoas poderiam morrer de fome por minuto, no mundo todo. Além disso, o Brasil é um dos países que são considerados foco emergente de fome.³

De acordo com pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), no final de 2020, cerca de 19 milhões de brasileiros passaram fome, além de cerca de 55% da população brasileira ter passado, nesse período, por algum grau de insegurança alimentar, o que corresponde a 116 milhões de brasileiros.⁴

Ainda em 2020, estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) foi publicado, apresentando dados acerca dos cenários de desigualdade social nas cidades e estados brasileiros. Neste estudo, de acordo com o índice Gini, que

² Disponível em: <[³ Disponível em: <\[⁴ Disponível em: <\\[Rua Princesa Isabel nº 410, Boa Vista | CEP 50.050-450 - Recife/PE | ✉ \\\[dani.portela@recife.pe.leg.br\\\]\\\(mailto:dani.portela@recife.pe.leg.br\\\)\\]\\(http://olheparaafome.com.br/> . Acesso em: 07/03/2022.</p></div><div data-bbox=\\)\]\(https://www.oxfam.org.br/especiais/o-virus-da-fome-se-multiplica/> . Acesso em: 07/03/2022.</p></div><div data-bbox=\)](https://www.greenpeace.org/brasil/blog/vivemos-uma-epidemia-de-fome-no-brasil-a-pesquisadora-adriana-salay-fala-sobre-inseguranca-alimentar-no-pais/#:~:text=%E2%80%9CA%20fome%20end%C3%A4mica%20%C3%A9%20a,Brasil%3A%20uma%20epidemia%20de%20fome.> . Acesso em: 07/03/2022.</p></div><div data-bbox=)



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

mensura a concentração de renda, Pernambuco figura como o terceiro estado mais desigual do país. No mesmo caminho, a cidade do Recife aparece como a capital mais desigual do Brasil.⁵

Isso posto, é necessário reconhecer e reverenciar a atuação de diversos coletivos, movimentos sociais, entidades da sociedade civil no combate à fome na cidade do Recife, uma vez que, são essas iniciativas que, muitas vezes, garantem que milhares de famílias recifenses tenham acesso à alimentação segura e nutritiva.

Dentre essas entidades, destacamos o **Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra de Pernambuco (MST-PE)**, que tem participa do Projeto Mãos Solidárias. O projeto é uma parceria com diversas entidades, como a Marcha Mundial de Mulheres, Armazém do Campo, Via Campesina, Comissão Pastoral da Terra, Centro Sabiá, FETAPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, Federação Única dos Petroleiros dentre outras instituições e movimentos sociais.⁶

O projeto é mantido através de doações de pessoas físicas, entidades de luta pela agroecologia, entidades religiosas e outros movimentos sociais. O projeto teve início em março de 2020, logo no início do necessário isolamento social provocado pela pandemia pelo Novo Coronavírus. Com o agravamento da crise econômica pela crise sanitária, somado à crise política que o país vivencia, a distribuição das centenas de marmitas diariamente garantiu a sobrevivência de centenas de pessoas no centro do Recife, sendo boa parte da população atendida, a população em situação de rua.

Dentro do arcabouço do Projeto Mãos Solidárias, o MST e outras organizações inauguraram, em novembro de 2021, uma cozinha comunitária, em uma comunidade

⁵ Disponível em: <<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/11/12/recife-tem-maior-desigualdade-entre-capitais-e-m-2019-e-pe-fica-em-terceiro-no-pais-em-concentracao-de-renda-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 07/03/2022.

⁶ Disponível em: <<https://www.campanhamaossolidarias.org/quem-somos>>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

ribeirinha do bairro do Pina, na zona sul do Recife, com uma capacidade de produção de 500 refeições por dia, segundo coordenadores do movimento.⁷

Desta forma, no contexto de agravamento da crise econômico, aumento do desemprego e inflação, com o gás de cozinha sendo encontrado a cerca de R\$ 100,00, a distribuição de alimentação pras famílias atendidas pelo projeto é a garantia de dignidade e nutrição.

O MST também é parte primordial na construção do projeto de Agentes Populares de Saúde, que desde o início da pandemia tem realizado um trabalho fundamental na disseminação de informações que sensibilizam as pessoas acerca da contaminação pela Covid-19, inclusive com distribuição de equipamentos de proteção individual nos territórios mais vulnerabilizados.

Neste mês de março, mês no qual a cidade do Recife completa 485 anos, no dia 12, é importante reconhecer quem, de fato, tem atuado por um Recife menos desigual, para que a cidade do Recife não ostente o posto negativo de capital nacional da desigualdade. Neste sentido, nossa mandata também está apresentando o Projeto de Lei da Semana Josué de Castro de Combate à fome, bem como realizando a indicação ao Poder Executivo Municipal, que institua um Fundo Municipal de Combate à Fome.

Portanto, por todo o exposto, conto com o apoio dos(as) ilustres pares desta Casa Legislativa para a aprovação deste voto de aplausos ao Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra de Pernambuco (MST-PE). No mês de aniversário da capital mais desigual do Brasil⁸, o reconhecimento deve ser a quem tem cuidado, com tanto esforço, das pessoas recifenses.

⁷Disponível em: <<https://mst.org.br/2021/11/11/maos-solidarias-inaugura-sua-primeira-cozinha-comunitaria-nas-palafitas-de-recife/>>. Acesso em: 07/03/2022.

⁸Disponível em: <[---

Rua Princesa Isabel nº 410, Boa Vista | CEP 50.050-450 - Recife/PE | ✉ \[dani.portela@recife.pe.leg.br\]\(mailto:dani.portela@recife.pe.leg.br\)](https://jc.ne10.uol.com.br/blogs/jamildo/2020/11/12/recife-e-a-capital-mais-desigual-do-brasil-pernambuco-esta-em-terceiro-lugar-em-desigualdade-entre-os-estados-mostra-ibge/index.html#:~:text=Recife%20%C3%A9%20a%20capital%20brasileira,nas%20m%C3%A3os%20de%20poucas%20pessoas.> . Acesso em: 07/03/2022.</p></div><div data-bbox=)



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 07 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

